

Reforma de museu a todo vapor

A Casa da Cultura de Domingos Martins deve ser reaberta ao público em 90 dias, após ampla restauração

ROBERLY PEREIRA

Domingos Martins – O prédio onde fica a Casa da Cultura de Domingos Martins começou a ser restaurado na semana passada. As obras de reconstrução do telhado, paredes, pintura e piso serão concluídas em 90 dias. O museu estava fechado desde 1999, devido à falta de condições de funcionamento.

Construído em 1915 por um comerciante alemão, o imóvel já serviu de residência familiar, fórum e sede de desenvolvimento de programas culturais do município. Serão gastos R\$ 107 mil para concluir o serviço. Os recursos são provenientes de arrecadações de tributos da prefeitura.

“O telhado e as paredes internas estavam caindo. Há rachaduras nas paredes e as instalações elétrica e hidráulica apresentam defei-

tos. Vamos manter as características originais do antigo prédio. Nada mudará na fachada e muito menos no interior. O acervo de peças do museu voltará”, garante o prefeito Ivan Paganini.

O museu possui um rico acervo cultural, formado por documentos, peças, fotos e objetos diversos, pertencente aos imigrantes e descendentes diretos de alemães.

O diretor da Associação Cultura Campinho, Joel Guilherme Velten, disse que o comerciante Augusto Schwambach foi quem construiu o prédio, o segundo do município com dois pavimentos. “A família residiu até 1947 e aí o imóvel foi transferido para o Estado até 1972, onde funcionou o fórum da comarca. Em 1982, a autonomia do prédio foi para a municipalidade, quando foi fundada a Casa da Cultura”.



Roberly Pereira

História

As características originais do prédio, fechado desde 1999, serão mantidas